

INTERPELAÇÃO ORAL

“Rastreio urgente de doentes assintomáticos que têm uma carga viral elevada e podem ser um importante factor de contágio do Covid-19 na RAEM”

A nível mundial, são mais de um milhão os casos confirmados de Covid-19, mas isso é uma mínima parte do número total de infecções. O estado do sistema imunológico e os factores genéticos de uma pessoa são dados importantes e determinantes dos casos assintomáticos.

A imprecisão dos números estatísticos é ainda mais acentuada, devido ao grande número de casos assintomáticos não detectados, ou seja, de pessoas com o vírus, mas que não se sentem doentes.

Quando este coronavírus começou a circular, existia a esperança de que este pudesse ser como o SARS de 2003, que veio e desapareceu. O Covid-19 é diferente e talvez tenha vindo para ficar, não se sabendo até quando ficará ou quando surgirá uma vacina.

No dia 8 do corrente mês, o Conselho de Estado do Governo Central emitiu instruções para o tratamento de casos assintomáticos de Covid-19, devendo todos casos positivos ser reportados no espaço de duas horas. Estas instruções são dirigidas aos casos testados como positivos, mas que ainda não desenvolveram sintomas como tosse seca, febre, pneumonia ou dificuldades de respiração.

Estas instruções vêm na sequência do aumento de número de casos assintomáticos provenientes do exterior e de casos internos.

As instruções mencionadas referem ainda que: “Os casos assintomáticos são infecciosos e há elevados riscos de contágios a terceiros”. As referidas instruções atribuem responsabilidades às autoridades sanitárias para detectar e reportar estes casos testados e diagnosticados como Covid-19 no espaço de duas horas.

高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

No encontro que tivemos no dia 7 do corrente mês com o Senhor Chefe do Executivo havíamos proposto, por escrito, a recomendação de numa primeira fase testar os cerca de 40 mil trabalhadores da função pública. Os casos assintomáticos desenvolvem uma vida normal sem saberem que estão infectados, não tosse ou espirram, mas transmitem a doença até provavelmente 14 dias após o contágio, daí a importância do isolamento social e do uso de máscaras por toda a população, recomendado pelos especialistas. Aliás, os mais recentes estudos sobre o Covid-19 apontam que mais de 60% das transmissões ocorrem por meio de pessoas sem sintomas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem até hoje cerca de 19 estudos sobre transmissões de pessoas assintomáticas e pré-sintomáticas (que não manifestaram sintomas no momento da transmissão, mas desenvolveram posteriormente).

Em Singapura e na cidade de Tianjin, por exemplo, respectivamente, cerca de 48% e 62% dos contágios tiveram origem em pessoas assintomáticas de acordo com investigadores belgas e holandeses cujo relatório foi publicado em 18 de Março do corrente ano.

O infectado que não tem sintomas normalmente não toma os cuidados necessários com as secreções e em momentos de tosse e espirro, uma vez que não sabe que está doente, aumentando, assim, o risco de propagação. De acordo com o referido por especialistas alemães, o presente vírus consegue replicar na mucosa nasal (fora dos pulmões) e por isso encontra-se na saliva e nas secreções antes mesmo do infectado manifestar sintomas. Sem sabermos o número total de casos, ou seja, quantas são as pessoas que vieram de fora infectadas, ou foram infectadas na RAEM, com o Covid-19, é impossível ter a certeza da taxa de letalidade.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma **CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil** sobre o seguinte:

1. As autoridades sanitárias do interior do continente já começaram com o rastreio dos doentes que transportam “silenciosamente” o Covid-19, divulgando, através da Comissão Nacional de Saúde, o número de casos assintomáticos e impondo uma quarentena de 14 dias. Assim, que medidas vão ser

高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

implementadas pelas autoridades sanitárias locais, para identificar os doentes assintomáticos e verificar a taxa de letalidade, tais como: o rastreio do pessoal das Forças de Segurança de Macau (FSM) e posteriormente de toda a função pública, e a possibilidade dos particulares, por livre iniciativa, realizarem testes em laboratórios e em clínicas particulares devidamente credenciadas pelas autoridades sanitárias?

2. A OMS recomenda que, toda a população com sinais suspeitos deva ser testada. Além disso, a verificação da presença do Covid-19 nos doentes assintomáticos reforça o isolamento dessas pessoas. Neste sentido, dispõem as autoridades sanitárias, neste momento, de kits de testes em número suficiente para testar toda a população, considerando que o Covid-19 tem uma elevada taxa de transmissão?

**O Gabinete do Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau aos 14 de Abril de 2020.**



José Pereira Coutinho